Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: TERRITORIALIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: MAPEANDO NECESSIDADES DE UMA POPULAÇÃO ADSCRITA EM UMA USF

Relatoria: Ana Vitória Ribeiro Teixeira

Autores: Vanicleide Menezes da Silva
Maria de Lourdes Santos de Souza
Mateus de Jesus Júnior
Paula Paulina Costa Tavares

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Atenção Básica é estabelecida como a porta de entrada do cidadão ao Sistema Único de Saúde (SUS) e através da coordenação do cuidado permite o alcance a outros níveis de atenção, quando necessário. Além disso, abrange ações voltadas tanto para o indivíduo quanto para a família e comunidade, objetivando a prevenção de doenças e promoção da saúde, amparadas por princípios e diretrizes, como a territorialização, que juntamente com o Diagnóstico Situacional permitem conhecer as características do território, além da população adscrita e suas necessidades, possibilitando o planejamento e execução de ações conforme suas especificidades. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por discentes de Enfermagem no conhecimento sobre o processo de territorialização e Diagnóstico Situacional em uma Unidade de Saúde da Família no Recôncavo Baiano. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, realizada numa Unidade de Saúde da Família, no município de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, por discentes de Enfermagem do Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste. A experiência foi vivenciada durante a realização de uma atividade acadêmica entre os meses de abril e maio de 2024. Resultados: Inicialmente foi realizada uma visita in loco na Unidade de Saúde da Família, com a colaboração da enfermeira e agentes comunitários de saúde da unidade, foi possível conhecer o território e suas características. Posteriormente, através da análise de um relatório do Sistema de Informação e-SUS, os discentes puderam traçar o perfil da população adscrita e conforme o objetivo da atividade, propor ações de saúde direcionadas para as características e necessidades da referida população. Ademais, a experiência em campo proporcionou aos discentes o conhecimento das ferramentas tecnológicas utilizadas e a interação do grupo com o enfermeiro coordenador e agentes comunitários de saúde, identificando as respectivas atribuições dos profissionais na territorialização e realização do Diagnóstico Situacional. Conclusão: Diante disso, a experiência vivenciada no âmbito acadêmico sobre a territorialização, favoreceu a relação teórico-prática e permitiu aos discentes compreenderem as atribuições do enfermeiro sobre a compreensão do território, identificação de especificidades e vulnerabilidades da população adscrita, com vistas ao planejamento e implementação de estratégias resolutivas de acordo com a necessidade da população.